

[DOENÇAS DO A. DIGESTIVO](#)[TUMORES](#)[SINTOMAS E SINAIS](#)[ENDOSCOPIA](#)[DIETAS](#)[MEDICAMENTOS](#)[LINKS](#)

HEPATITE A

A hepatite A é uma infecção do fígado causada pelo vírus da Hepatite A - VHA. É uma infecção aguda quase sempre auto-limitada, isto é, evolui para a cura sem o recurso de nenhum medicamento nem nenhuma atitude particular. Muito raramente a Hepatite A evolui para uma forma grave de hepatite - Hepatite Fulminante - e, nunca evolui para hepatite crónica..

Epidemiologia da hepatite A:

A hepatite A é a doença causada por vírus mais frequente no mundo. No continente Asiático, Africano, na América do Sul aos 5 anos de idade mais de 90% das crianças já foram infectadas. Nos países desenvolvidos a doença é menos frequente e o contágio dá-se mais tarde, com frequência durante uma viagem aos países em desenvolvimento.

Em Portugal no início da década de 1980 a nossa situação era semelhante à dos países em desenvolvimento: a hepatite A adquiria-se na infância e aos 15 anos 93% da nossa população já tinha tido a doença. Com a melhoria das condições sanitárias o panorama modificou-se: Em 1995, pelo menos em algumas áreas urbanas, apenas 43% da população com 25 anos de idade tinha tido contacto com o vírus da hepatite A.

Como se transmite a hepatite A?:

A transmissão é fecal-oral. O vírus é eliminado pelas fezes, sendo já encontrado nas fezes 3 semanas antes de começarem os sintomas.

Os alimentos sobretudo os alimentos crus podem estar contaminados ou serem lavados com água contaminada ou serem manipulados por pessoas com hepatite A. O marisco - ostras, mexilhões, amêijoas - provenientes de viveiros contaminados por esgotos, tem a capacidade de concentrar o vírus presente na água e são um frequente meio de transmissão.

Outros tipos de transmissão da Hepatite A, através da transfusão de sangue, ou através das relações sexuais é possível, mas é muito rara. Não há transmissão da mãe para o filho.

Quais os sintomas da hepatite A?

Os sintomas são muito variados. Nas crianças e jovens com frequência passa despercebida ou apresenta sintomas semelhantes aos da gripe. Pode nalguns casos apresentar mau estado geral, dor de cabeça, dor de barriga (abdominal), febre geralmente não muito alta, falta de apetite, náuseas, vómitos. Ocasionalmente, alguns dias depois, a branca dos olhos (esclerótica) aparece amarela, a urina pode ficar cor de vinho de Porto e as fezes podem aparecer brancas como a massa de vidraceiro.

Como se faz o diagnóstico ?

Não há sintomas específicos da hepatite A mas, o médico, tem meios para fazer o diagnóstico. A análise do sangue mostra as transaminases elevadas assim como a bilirrubina, o que nos indica que há uma alteração do fígado. A determinação dos anticorpos estabelecem com certeza o diagnóstico. A maior parte das vezes os sintomas são tão ligeiros que a doença passa despercebida. Anos mais tarde a pesquisa de anticorpos vem-nos dizer que já tivemos hepatite A, facto que desconhecíamos totalmente.

Qual o tratamento da hepatite A ?:

É um assunto ainda cheio de mitos, tabus e falsas crenças. A Hepatite A não tem nenhum tratamento específico. É necessário aliviar os sintomas: as náuseas poderão ser aliviadas com uma dieta pobre em gorduras e se houver vômitos o alívio obtém-se com um anti-emético. Raramente se justifica a hospitalização. As dietas, os polivitamínicos, e os anti-virais não têm nenhuma justificação. Se durante a fase aguda da doença houver intolerância às gorduras, suprimem-se durante alguns dias. O exercício moderado é aconselhável. Deve haver abstinência de álcool até à cura clínica e bioquímica. Com frequência a Hepatite A passa despercebida e só anos mais tarde o médico nos diz que tivemos Hepatite A, porque se pediram análises, e o anti-corpo IgG indica que já tivemos uma Hepatite A.

Muito raramente, a Hepatite A, pode evoluir para Hepatite Fulminante, uma situação grave com mortalidade elevada mas, felizmente, muito rara, mas em mais de 99% dos casos a Hepatite A evolui para a cura.

Como prevenir a hepatite A ? :

A prevenção da Hepatite A pode fazer-se com gamaglobulina humana e com a vacina. A gamaglobulina deve administrar-se até duas semanas depois do contágio.

A vacina da hepatite A:

A vacina para a Hepatite A contém o vírus da Hepatite A inativado (não transmite a doença) e, induz na pessoa vacinada a produção de anticorpos contra este vírus.

Em Portugal há dois tipos de vacina: uma que só previne a infecção causada pelo vírus da Hepatite A e outra, chamada vacina combinada, que também contém o vírus da Hepatite B inativado, protegendo igualmente contra a Hepatite B. Ambas as vacinas são administradas por via intramuscular e podem ser dadas a adultos e a crianças (estas tomam metade da dose do adulto).

No caso da vacina só contra a Hepatite A, depois da primeira dose é feito reforço após 6 a 12 meses.

Na vacina combinada são feitas três doses, sendo a segunda dose dada 1 mês após a primeira e a última dose 6 meses após a primeira administração.

Os efeitos secundários da vacina são raros e geralmente ligeiros. A dor, vermelhidão e "inchaço" no local da picada desaparece espontaneamente. Pode provocar também sintomas semelhantes aos da gripe (dor de cabeça, febre, arrepios, dores nos músculos e articulações) mas habitualmente só duram um dia. Raramente origina diarreia ou urticária.

A vacina para a Hepatite A é tão eficaz que habitualmente não é preciso avaliar a sua eficácia.

[DOENÇAS DO A. DIGESTIVO](#)

[TUMORES](#)

[SINTOMAS E SINAIS](#)

[ENDOSCOPIA](#)

[DIETAS](#)

[MEDICAMENTOS](#)

[LINKS](#)



[Carlos Carvalho](#)

e-mail: carvalho@gastro.pt

<http://www.gastroalgarve.com>